

COM ESTUDO SOBRE PLANTAS AROMÁTICAS

# Faria de Vasconcelos ganha prémio internacional

Agora os alunos envolvidos, na iniciativa, irão apresentar o projeto em Lisboa, no Congresso Luso-Espanhol

O Agrupamento de Escolas Faria de Vasconcelos, de Castelo Branco, venceu o concurso internacional Vamos Investigar Plantas (VIP), promovido pela Sociedade Ibérica de Fisiologia Vegetal, no XV 2013 - XIII Congresso Luso-Espanhol.

A vitória foi conquistada com o projeto *Fisiologia de plantas aromáticas utilizadas*



Investigação premiada

na Beira Interior Sul - uma abordagem à gastronomia molecular, que foi dinamizado pelo Departamento de Ciências Físicas e Naturais da Escola,

com os alunos do 9º B, em parceria com a Escola Superior Agrária (ESA), do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

Refira-se que o estudo de investigação incluiu plantas aromáticas utilizadas na gastronomia da Beira Interior Sul, sendo analisados parâmetros fotossintéticos numa abordagem à gastronomia molecular, com síntese química de pérolas de alginato de sódio, tendo por base estratos otimizados no estudo das plantas aromáticas.

Com o estudo concluiu-se que a qualidade da luz e o stress hídrico afetam a estabilidade, aroma e cor das pérolas.

Agora os alunos envolvidos na iniciativa, acompanhados pela professora responsável, Célia Peixinho, apresentarão o projeto de investigação no XIII Congresso Luso-Espanhol, que se realiza dia 27 deste mês, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

## João Roiz conquista primeiro lugar coletivo nas Olimpíadas da Biologia

Seis jovens alunos de 9º ano da EBI João Roiz foram distinguidos no Pavilhão do Conhecimento, no dia 6 de julho.

Dia memorável para todos os participantes. Os alunos da João Roiz, sentados na segunda fila, foram na maioria, acompanhados pelos seus pais, pelas professoras e pelo diretor do Agrupamento.

No palco sentaram-se as individualidades: Ana Noronha, diretora do Pavilhão do Conhecimento; António Abreu, bastonário da Ordem dos Biólogos; Fernando Reis, da Direção-Geral de Educação e Ciência; e Nuno Crato, ministro da Educação e Ciência.

O bastonário sublinhou a participação dos mais de 15.000 alunos, desde o 9º ao 12º ano e que envolveu uma impressionante logística.

O ministro Nuno Crato salientou que a Biologia é a ciência do presente e do futuro e, ao empenharmo-nos nela, de imediato nos empenhamos em muitas outras com as quais se relaciona. Todos felicitaram os jovens premiados e os seus professores, eles fundamentais para a concretização das Olimpíadas.

A cerimónia prosseguiu, com José Matos Pereira, vice-presidente Ordem dos Biólogos, que animou a sessão e in-



Os alunos da João Roiz junto das individualidades presentes

troduziu um grupo de alunos que participaram nas edições das Olimpíadas Ibero-Americanas da Biologia (OIAB).

Chegada a hora do anúncio dos vencedores anunciaram-se três alunos *ex-aequo* no 10º lugar, de seguida o 9º lugar e o vice-presidente da Ordem dos Biólogos faz uma pausa, para anunciar a "geração de ouro" de Castelo Branco. Um a um, os nossos alunos subiram também ao palco. No 8º lugar: Patrícia Carvalho; no 7º lugar: Adriana Janeca; no 6º lugar: Rita Mendes; no 5º lugar: João Mateus; no quarto lugar: Mariana Nascimento e no terceiro e honroso lugar, o Rodrigo Diamantino. Os dois primeiros lugares foram atribuídos a dois alunos do Colégio Militar.

Entre muitos aplausos, a cerimónia prosseguiu para o 10º e 11º anos e o momento alto aconteceu para os 10 magníficos do 12º ano, em que os quatro primeiros classificados têm reservada a aventura de participar nas OIAB - Olimpíadas Ibero-Americanas da Biologia, já em setembro, na Argentina.

Após tantas emoções vividas, dos troféus e prémios recebidos, foi hora de chamar ao palco os professores responsáveis pela organização das Olimpíadas em cada escola e também estes levaram para a sua escola um troféu com o registo dos alunos ganhadores e dos professores envolvidos.

À saída, sucederam-se as

conversas entre os participantes, enquanto foi oferecido uma espécie de lanche refrescante, com alimentos e bebidas dos patrocinadores do evento.

Num dia de calor intenso, os rostos não esmoreceram, e voltámos a Castelo Branco, de comboio, animados para prosseguir caminho, trabalhar e incentivar sempre os alunos a continuar a participarem nas edições que os esperam no Secundário.

Construir o futuro passa também por incentivar os alunos a aderir a estas atividades extracurriculares que em simultâneo os preparam para melhores resultados escolares.

Natália Escada

## Alunos da ESART no Estágio Gulbenkian para Orquestra

O primeiro Estágio Gulbenkian para Orquestra, sob a orientação dos maestros Joana Carneiro e Paul McCreesh, que decorrerá na Universidade de Aveiro, entre 27 de julho e 1 de agosto, vai contar com a participação de 11 alunos da escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), de Castelo Branco.

As provas práticas de seleção dos jovens instrumentistas portugueses ou residentes em Portugal decorreram recentemente em vários escolas do País, tendo a ESART sido um dos palcos dessas audições, no dia 5 de junho. Refira-se que se puderam candidatar instrumentistas com idades compreendidas entre 17 e 25 anos (em 31.12.2013), dando a Gulbenkian preferência aos candidatos com frequência de Ensino Superior ou licenciatura completa em violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone, tuba e tímpanos/percussão.

Assim, sete alunos da ESART foram escolhidos para o naipe de violinos: Catarina Bastos - 1º ano licenciatura; Gisela Santos - 2º ano licenciatura; Vasken Fermanian - 1º ano Mestrado em Música; Tiago Santos - 1º ano Mestrado em Ensino de Música; Nuno Vasconcelos - 2º ano Mestrado em Música; Joana Viana - 1º ano Mestrado em Música; Ana Catarina Pinto - 1º ano Mestrado em Música.

Os restantes integrarão as classes de violoncelo, José Manuel Marques - 3º ano licenciatura; viola-d'arco, Cristiana Alves - 3º ano licenciatura; clarinete, Mário Apolinário - 3º ano licenciatura; e oboé, José Ricardo Barbosa - 3º ano licenciatura.

De referir, ainda que o primeiro Estágio Gulbenkian para Orquestra tem como "objetivo promover a experiência orquestral e o desenvolvimento do nível artístico entre jovens instrumentistas portugueses".

## Arraial popular encerra ano lectivo na Escola de Ródão



Após um ano escolar que para os alunos e professores se mostrou longo e desgastante, com a pressão acrescida dos exames (este ano alargados ao 1º ciclo), as questões relativas à estabilidade do pessoal docente, nomeadamente a "mobilidade especial" e a incerteza relativa ao seu futuro profissional, foi gratificante verificar o cuidado e o brio postos na preparação e participação nas actividades por parte das crianças, professores, pais e funcionários. A este esforço de preparação corresponderam os pais e outros elementos da comunidade educativa que, com uma elevada adesão, transformaram o recinto escolar num espaço cheio e colorido, como as grandes festas impõem.

Se o arraial foi o corolário do ano e o momento que maior destaque e visibilidade teve nas actividades de encerramento do ano, a verdade é que durante todo o dia se registou uma enorme azáfama, resultante da participação dos alunos em diferentes actividades lúdicas e desportivas, mas também nas experi-

ências culinárias de inspiração inglesa e francesa e pela sempre esperada entrega de prémios aos alunos que, durante o ano, pelo seu empenho e trabalho, mais se destacaram nos desafios lançados pelas diferentes disciplinas, projectos e clubes.

O arraial compôs uma festa onde as canções dos pequeninos do pré-escolar, ensaiadas por um encarregado de educação, brilharam e serviram de mote às danças tradicionais com que as turmas do 1º ciclo presentearam o público e abriram o apetite para a saborosa sardinhada. Após esta pausa os alunos do 2º ciclo entraram em cena com a opereta: "Nos montes de Viriato", ensaiada nas aulas de educação musical e onde recordaram, cantando, a história do mítico Viriato, chefe lusitano que se opôs aos invasores romanos das terras da Lusitânia.

O encerramento da festa ficou a cargo dos finalistas do 9º ano, que se despediram da comunidade escolar recordando episódios da relação estabelecida com os seus professores.